

Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO VII

CEARA--Fortaleza, Sexta-feira 12 de MARÇO de 1910.

NUM. 1168

Satanaz em viagem

As nossas despedidas

Singra no momento os «verdes mares bravios» das costas cearenses o vapor Ceará, levando em seu bojo o mais odiado dos oligarchas do Brazil.

Esta satânica creatura vai rumo sul, e rumo das profundas dos infernos desejaramos nós, si para tanto valessem as nossas supplicas, todas as nossas preces.

Só assim, com este premio tão vantajosamente conquistado e merecido, poderíamos dizer que pagou bem por esta politica de odios e de mal, por todas as suas acções que têm sido sempre tão mesquinhas e tão rasteiras.

Estes são os desejos dos bons cearenses, dos que se interessam pelo progresso, pelo bem estar desta infeliz terra, açoitada e escravizada ha dezoito annos por este despota, para quem a lei é letra morta, e para quem os direitos sagrados dos seus compatriotas nada valem.

Isto é o porque sinceramente aneja o Ceará inteiro, que ha uma dezena de annos parece ter sobre si um temporal horrendo, o vendaval da desgraça, a chama apocalypticica com a maldição do Eterno.

Consultem a sinceridade de cada um dos nossos irmãos, pondo de lado considerações pessoais e interesses materiaes, e não de ter a certeza de que são estes os votos que acompanham ao desnaturado cearense em procura da capital da Republica.

Talvez pensem por ahí afóra que tudo isto é exagero nosso, é a explosão de odios politicos mal contidos.

Não é, de certo.

Que venham apreciar *de visu* as nossas afflicções, este descalbro em todos os valores, o definhamento dos caracteres, e mais que tudo isto, a crise moral minaccissima, asoberbadora, a abalar todos os sentimentos.

E então, pesados na balança os males que este oligarcha nos tem feito e o bem que nunca soube fazer, ou melhor que só soube fazer aos seus, veão o quanto são sinceras as nossas maldições.

Se é pelo lado da instrução, neste departamento do publico serviço, vimos o descalbro o mais angustioso; é o que se pode chamar uma inutilidade uma indecencia mesmo.

As escolas publicas jazem ahí abandonadas, sem frequencia e até sem mobiliario. No fim de cada mez

são pagos os professores, ignorantes em grande parte, que muitas vezes se acham deslocados da sede da escola, centenas de kilometros.

O proprio oligarcha já declarou em uma mensagem este mesmo desbarato, e até asseverou que a porcentagem do analfabetismo na nossa terra attingia ao coefficiente de 80 por cento.

Si encararmos a sua administração pelo lado da hygiene publica, então teremos uma verdadeira miseria. As molestias contagiosas e epidemicas se installam aqui com a maxima facilidade e desembarço, visto como o meio é o mais proprio, o mais adubado para a proliferação dos germens microbicidas.

D'aquí nunca mais sahiram a dysenteria, a bubonica, a febre amarella, as febres paludicas. Houve o que se pode chamar uma invasão sem trabalho e sem guerra.

O governo só faz cruzar os braços diante destes males que nos assediam por todos os cantos, e esperar da boa e prodiga natureza a therapeuticamente conveniente e adequada para o seu acabamento.

E vivemos assim, sem instrução e sem hygiene, exactamente sem estes dous factores, que em lugares mais civilizados constituem elementos de prosperidade e progresso.

Até agora não se tem cuidado do abastecimento d'agua e esgotto da cidade; estamos como nos tempos os mais primitivos, a beber as aguas pôdres das cacumbas, e ver cubos cheios de materias feccas conduzidos em cabeças humanas pelas praças e ruas mais frequentadas da cidade, quando não são enterradas, o que é peor, nos quintaes pequenos dos predios da Fortaleza.

A capital está immunda, tresandando mau cheiro; as suas ruas descalçadas, impedindo assim o transitto dos carros e carroças. E' o resto de uma cidade que já teve fóros de sanatorio do Brasil. O coefficiente de mortandade sobe a cinco pessoas por dia, ou 1825 pessoas por anno, o que quer dizer que temos uma cifra annua de 37 por mil, só comparavel á das cidades pestiferas de Cairo e Potosi, de Madras e Bombaim.

E' assim, quando estamos em tempos normaes, quando ha a tão desejada salubridade; pois que, em tempos de começo de inverno, a cifra da mortandade sobe a quinze pessoas por dia reduzindo esta cidade a um cemiterio.

E o dinheiro existe e existe muito, em grande quantidade, pois que os impostos arrecadados são esmagadores.

O que é feito delle, ninguém o sabe, ou melhor é tudo elle desviado para o pessoal numeroso que cerca o despota, que o distribue á vontade e em quinhão maior conforme o estalar das palmas aos seus feitos, batidas pelos engrossadores incondicionaes.

Diante destas delicias que o chaleirismo desavergonhado proporciona, tudo mais é sem valor.

A agricultura, as industrias e o commercio não prosperam, tudo definha. O Ceará está morto sob todos os pontos de vista.

E nem acreditem os que leem por ahí afóra os artigos laudatorios ao alcaideado chefe, nos dados estatisticos que vêm nos relatorios e mensagens, neste mar de prosperidades em que navegamos.

Tudo é mentira, tudo é ficção.

Aquí é o pobre lutando com difficuldades mil para matar a fome; ali o pequeno mercador que não pôde vender a carne da rez, que com tanto sacrificio matou; aliante o commerciante de maior escala que fecha o seu negocio porque o seu trabalho mal dá para pagar o fisco; e mais adiante ainda os homens de bem com os seus direitos conspurcados, todos emfim, em uma inquietção dolorosa, em um rebaixamento vil, porque o lema do oligarcha é cruel, é mortificante—ou cre ou morre.

Não ha temperamento valoroso ou consciencia inquebrantavel que se aprume diante deste cutello afiado, armado á guisa de um governo generoso.

E' um periodo bravo, mui semelhante aos governos da Nova Guiné, onde o algarage do mandão, do regulete truculento, paira por sobre as cabeças dos seus governados, quando não se querem reduzir á bitola de pygmeus, quando não se subordinam a vender a consciencia por um prato de lentilhas.

As chagas feitas por este despota no caracter dos nossos homens são profundas, e só assim com estes despotismos, com tantas dôres é que tem sabido se manter á frente dos destinos desta generosa e afamada terra dos Alencares e dos Sampalos.

Agora vai no caminho da perfidia e da intriga; val chaleirar por sua vez aos proceres da Republica, ao honrado Marechal que teve o seu nome triumphante nas urnas electoraes.

E é a tudo isto que se chama governar bem, á maravilha, com criterio e senso politico.

Nós, porém, que não engrossamos, e que até hoje hemos trilhado o caminho da verdade e da justiça estamos aqui para pôr diques ás affirmacções do jornal official, e dizer *urbi et orbi*: o oligarcha é o maior inimigo que o Ceará tem, e as desgraças todas que nos avassalam a elle se devem attribuir como o seu causador directo e principal.

É a razão por que desejamos, em nome dos homens de bem, em nome dos bons cearenses, em nome de toda a população do Ceará ao oligarcha, a este terrivel terra-braz e odiado algóz de seus coestadanos, os ventos máus, os ventos tempestuosos da desgraça e da miseria.

—|—

Bons augurios

A Republica, em sua edição de hontem, traz a noticia circunstanciada dos ultimos momentos do DEFUNTO, cujo sahimento se realizou hoje bem cedo, tal o estado de decomposição rapida a que attingiu o cadaver.

Apezar do rigoroso lucto officialmente mantido no cortêjo, as physionomias dos circumstantes trahiam o grau de allivio que lhes ia 'nalma.

Felizes os augurios:—ha muito tempo que esta terra inditosa merecia ver-se livre de tão horrivel pesadelo.

DIABOS O LEVEM.

—|—
Alemanha

O marechal Hermes

Os principaes órgaos da imprensa, em Berlim, publicam extensos artigos sobre as eleições presidenciaes do Brasil, elogiando unanimemente as qualidades e patriotismo do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, e pondo em destaque o serviço de reorganização do exercito brasileiro assim como os sentimentos amistosos do presidente eleito para com a Alemanha.

De regresso para Belem veio trazer-nos as suas despedidas Mr. Percy Caley que ali exerce as funcções de contador na filial do London & Brazilian Bank. Ao illustre cavalheiro desejamos feliz viagem.

Devem seguir brevemente para a Bahia, onde vão continuar os seus estudos, os nossos prezados amigos José Madeira Barros e pharmaceutico Jayme Correia, aos quaes, de coração, desejamos muitas felicidades.

PAREMIAS
BREVEMENTE

Rodolpho Theophilo

Para o artigo que em suas paginas editoriaes estampou «A Provincia», do Pará, noticiando o apparecimento do ultimo livro editado pelo nosso illustre conterraneo e distincto amigo, Rodolpho Theophilo, sob o titulo VARIOLA E VACCINAÇÃO e que a seguir transcrevemos, chamamos muito especialmente a attenção dos leitores:

Variola e Vacinação—
Rodolpho theophilo—ceará 1910

Eis o livro de um Bom. Se se tive-se, porventura, realizado o souho magno de Platão, o escriptor que acabamos de compulsar seria, e com particular notoriedade, um dos cidadãos da sua republica. Personificando a Bondade, a que allia a cultura dos stoicos contemporaneos, Rodolpho Theophilo representa, n'estes tempos de confusão moral e scientifica, o typo do cidadão ideal.

A sua vida é a vida de um santo. Quando a primeira vez ha dois annos ouvimos, advinhámos, por que ainda lhe não conheciamos a grande obra philanthropica, a existencia, n'elle de um grande coração e de um grande espirito. A sua physionomia irradiava a sua bondade.

Alto, magro, barba nazarethna e olhar doce, tem a figura serena de um evangelista benemerito. E, de facto, ninguém o é mais do que elle. Dil-o, prova-o, demonstra-o, so bejamente o livro que acabamos de receber, o qual é, pelos artigos que lhe se vem de prefacio a consagração do seu auctor como a do tolo desinteressado do Bem.

A obra de Rodolpho Theophilo é dessas que hoje são raras. Amando, estremecendo querendo a sua terra como ninguém, tem-lhe prestado n'estes ultimos annos os maiores, os mais inestimaveis serviços. Pondo a vida em jogo, livrou-a, com uma dedicação sem limites, do mais terrivel dos flagellos. Basta recordar que, vendo-a avassallada pela variola, que se tornara quasi endemica, tomou sobre os hombros a tarefa penosa de, á sua propria custa, dizimal-a, empregando para isso todos os meios e indo, sósinho, pelo interior, levar abnegadamente a vaccina onde o mal irrompia, fazendo, ás vezes, para conseguir o seu desiderato, viagens verdadeiramente dolorosas.

Como escriptor, não ha, com certeza, entre nós quem não o conheça. E' inquestionavelmente, o mais popular dos romancistas do norte. A sua bagagem litteraria é, já, para quem tem a

sua agitada vida de trabalhador sem estímulos, relativamente vasta. Os *Brilhantes*, *O Paroara*, *Maria Rita* e *A Fome* são verdadeiros especimens da litteratura do norte, que o seu coestadano Frank'im Tavora procurou estabelecer. N'elles palpita a vida dos sertões do meo norte, com todas as suas dôras e todos os seus infortunios, desenrolam-se scenas nossas e andam typos nossos, sem grandes relevos geniaes, é exacto, mas animados todos por um grande, forte, intenso sopro de verdade.

E' pena, porém, que no presente livro Rodolpho Theophilo descesse, como qualquer de nós, a discutir, a polemizar. Quizeramos, antes, que nunca baixasse a justificar-se de accusações e permanesse na atmosphera tranquilla e alta em que vivia, rodeado dos seus livros e da gratidão dos seus coestadanos e occupado exclusivamente na pratica serena do Bem.

E' lá que é o seu logar. Os seus meritos de litterato e as suas dôces qualidades de philanthropo, elle não precisa baixar a defendel-os; a ingratião dos homens será impotente para apagar aquelles da memoria e da admiração dos que lhe leram os livros magnificos e de eliminar estas, por estarem profundamente gravadas no coração sincero e leal dos seus patriotas reconhecidos.

Bem feito

O Borges algumas vezes vale o peso em chumbo.

A scena passada hoje em palacio, e por elle relatada a diversas pessoas, é magnifica.

O Domingos Bonifacio, na ancia de adular, vendo ao lado o menino do comandante, disse a este: coronel, o seu filho tem o perfil de Napoleão I.

Então o Borges, reconhecendo a torpe adulação, disse-lhe desdenhosamente:

« Napoleão, tenho eu um aqui e bom, que se você quiser, lhe mostro »

Avalliem a cara com que ficou o Bonifacio. »

Revisão eleitoral

ROUBO DE DOCUMENTOS

Até onde têm descido os Acciols

A' junta de recursos, com sede nesta capital, acaba de ser apresentada a reclamação que a seguir inserimos, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

O facto, da maior gravidade, porque revela a anarchia profunda que vae, neste momento, por todos os departamentos da publica administração no Ceará, é de tal natureza que a lei o não prevê.

Abstemo-nos, por ora, de quaesquer comentarios e, apesar dos pezaes, confiamos

ainda que não prevalecerá o immoralissimo expediente, posto em execução contra o partido opposicionista cearense, de accordo com o governo.

Srs. Membros da Junta de Recursos

Virgílio Alves Cavalcante, eleito reconhecido na ultima revisão procedida em Maranguape, vem perante essa meritissima Junta reclamar contra o facto que passa a expôr.

Perante a commissão de alistamento eleitoral d'aquelle municipio, composta em sua totalidade de governistas, compareceram o requerente e mais 23 companheiros, todos opposicionistas, pedindo a inclusão do seu nome no alistamento respectivo.

O reclamante só se refere aos que conseguiram ser alistados.

As suas petições, como se pode verificar, fazem referencia aos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos pela lei eleitoral vigente e esses documentos eram de tanta relevancia que foi o pedido de inclusão no alistamento deferido, sem qualquer recusação em contrario, sendo-lhes mais tarde expedido o competente titulo.

Entretanto surge agora um recurso de inclusão indevida, firmado por Antonio Btelho de Souza, em que se allega contra o requerente e seus companheiros a falta de um dos documentos em que se firmava a allegação de sua capacidade eleitoral, sendo em uns o attestado de residencia e em outros a certidão da maioridade civil.

Semelhante allegação não pode ser verdadeira. O requerente e seus companheiros são notoriamente reconhecidos como opposicionistas no governo do Estado e aos opposicionistas ao Ceará tudo se nega, mesmo o que a lei lhes garante, especialmente em materia eleitoral.

Por outra parte o recorrente, além de situacionista é promotor de justiça naquella comarca.

Sem referir-se o reclamante aos escandalos que agora mesmo se deram nesta capital por occasião da recente revisão, em que foram systematicamente recusados todos os pedidos de alistamentos firmados por opposicionistas, embora fundados nos melhores documentos, em Maranguape deixou a commissão de aceitar como legal os attestados de residencia passados pelos subdelegados de policia nos proprios districtos.

Se portanto as petições dos recorrentes fazendo, como faz, referencia aos documentos legaes apresentados, se resentissem da falta de qualquer desses documentos, nem do pedido de tomaria conhecimento, como já tem feito, em melhores condições, a commissão desta capital, ou pelo menos seria o mesmo pedido indeferido.

Ora, contra a sua pretensão nenhuma voz se levantou no seio da commissão, embora adversa aos alistados, logo as suas petições se achavam realmente revestidas de todas as formalidades legaes.

Se falta, pois, como afirma hoje o recorrente, qualquer dos documentos comprobatorios da sua capacidade eleitoral é que esse documento foi abusiva e criminalmente subtraído.

E que assim realmente succedeu já não é mysterio porque o proprio recorrente, para alardear serviços politicos, tem levemente declarado nesta capital e em Maranguape que effectivamente recebeu, de accordo com o presidente e o

secretario da commissão, um documento de cada um dos 24 oppoicionistas recorrentes, de modo a forçar o provimento do recurso interposto para essa meritissima junta.

Denunciando facto tão immoral com o qual não pactuarão certamente os emeritos julgadores, vem o recorrente pedir, para esclarecimento da verdade, que antes de qualquer decisão sejam requisitados não só os papeis em original a que se referem os recursos interpostos, mas tambem o respectivo livro de actas, facultando-se-lhes além disto a prova do allegado na instancia superior de accordo com o principio do direito universal que ninguém pode ser condemnado sem que seja ouvido.

O de que se trata é um caso extraordinario, não previsto na lei, exige portanto medidas extraordinarias para que não prevaleça tão triste e immoral procedimento.

Pelo deferimento,
E. R. M.

Fortaleza, 15 de março de 1910.

Virgílio Alves Cavalcante.

Em todas as livrarias.
Theodorico da Costa.
LEY—Conferencia de A. O COMETA DE HAL.

Jury do Ceará

Anda este mundo a regorgitar de ingratos e quem ajuda os santos livros que amemos o proximo!

Pega a gente de um homem e, em obediencia aos preceitos da Igreja, lhe vae escarnando os erros para que se emende e os retifica. Elle agora—desagradecido—rejeitando a toga pelo manto cynico, em um artigo parturejado com ajuda de quantos, sabe-o Deus, desentranha se em sciencia infusa, diffusa e obtusa para nos convencer de zoilos, descriteriosos e necios.

Temos aprendido a perdoar: formámos o espirito á leitura habitual da *Imitação* de Thomaz de Kempis.

Tornamos á faina e havemos de tirar a teima deste parvajola ao qual, só se succeder milagre, nada mais será dado além de quadrupedar pelos paramos da sciencia.

Nem sempre, como usava Horacio, ensinamos rindo; calçamos tambem o acicate que, ás vezes, é até inócuo, conforme as condições pessoais do discipulo e, em qualquer caso, mais brando que os bofetões pedagogicos de Claudemiro. Fingiu magoar-se o pascao porque condimentámos com palavras asperas a lição que lhe demos.

Nada tão facil como ser hypocrita—por isto superabundam elles.

Vamos replicar e em termos: trocaremos o espinho da satyra pungente pela espada bigmea com que o teremos já e já espostejado.

Não sabemos que declaramos particularmente o sr. A. Rocha ao promotor publico, quanto ao pedido de inserção, como seus, dos quesitos referentes ao § 4º do art. 27 e ao § 2º do art. 295. O que, porém, todos teste-

munharam é que havendo fundamentado a defeza na dirimente do § 4º do art. 27 esqueceu-lhe pedir fosse incluído este quesito como seu, requerendo, entretanto, fosse inserto como da defeza o quesito referente ao § 2º do art. 295.

Terminado o seu ararzel, dirigiu-se o sr. Rocha para a cadeira do promotor que lhe foi logo perguntando como desprezara um quesito daquelle importancia.

Elis que volte o homem, ás presas, e carapita-se novamente na cadeira da defeza e, obliada a palavra pela ordem, requer então o quesito do § 4º art. 27.

Ahi é que lhe perguntou o juiz si queria fosse excluído o do § 2º art. 295, ao que, conforme confessou hontem, respondeu negativamente.

Vê-se assim que não se apartou o «Jornal» da verdade, afirmando que o advogado requerera ao mesmo tempo a inserção de quesitos referentes aos arts. 27 e 295.

E tanto é isto incosteavel que, sendo o juiz obrigado a segundo afirma o sr. Rocha—a formular de *motu proprio* os quesitos do artigo 295, deixou de incluílos entre os da accusação, porque a elles se socorreu a defeza.

Diz o sr. Rocha que, fidos os debates, foi só pela leitura dos quesitos que viu ter sido incluído como da defeza, o decorrente do § 2º do art. 295.

Pergunta: «porventura seria prudente impugnar o?»

Responde: «se o fizesse podiam dar-se duas hypothese: ou o juiz o retirava sem o incluir como seu, ou o retirava para incluir como seu.»

«No primeiro caso haveria eliminação de uma hypothese favoravel á accusada, o que seria um erro de defeza.»

Mas, não diz o sr. Rocha que era o juiz obrigado a incluir este quesito entre os que formulasse?

E não foi isto o que o sr. Rocha jesuiticamente diz ter lembrado (não requerido) ao presidente do tribunal?

Logo, a primeira hypothese não se poderia verificar.

Se o juiz retirasse tal quesito dentre os da defeza, poderia esta com base na jurisprudencia, exigir fosse incluído entre os que o mesmo juiz formulasse.

Vejamos a segunda hypothese.

«No segundo caso, continua o advogado, se o juiz incluisse o quesito como seu teria *ipso facto* de incluir outros que convinha á causa ser omittidos.»

Ora, dous são os quesitos que se podem formular, baseados no art. 295; tantos são os seus paragraphos.

Pois bem, pelo § 1º a pena oscilla entre 4 e 12 annos, pelo 2º entre 2 e 8 annos.

A promotoria publica pedia a condemnação da ré a 15 annos de prisão, logo

em qualquer dos dous casos, a ré ainda que condemnada ao maximo da pena, seria beneficiada pela inserção destes quesitos entre os que formulasse o juiz do tribunal.

Por conseguinte, a segunda hypothese do sr. Rocha «se o juiz incluisse o quesito como seu teria *ipso facto* de incluir outros que convinha á causa ser omittidos» não é verdadeira, elles aproveitariam á ré.

Se o sr. Rocha não impugnou, pois, a inclusão do quesito referente ao § 2º do art. 295 como seu, é que foi elle mesmo quem solicitou ahi o collocassem, como já provámos e mais se corrobora.

Tem-se o sr. Arthur Rocha como dialectico; terá, talvez, aprendido com Aristoteles (já ouviu ou leu tal nome? é de um sabio grego) a jogar com pau de dois bicos, isto é, argumentar pro e contra uma questao.

Ou requereu se comprehendesse entre os seus quesitos o do § 2º do art. 295 e quanto avançou em contrario foi mera ostentação de poder argumentativo; ou não requereu e concede tello facto, por hypothese, a fim de, torcendo argumentos demonstrar *ubi et ubi* ser isto perfeitamente curial.

Havemos de rebater-lhe as lunas e expô-lo em publico com os seus sophismas transparentes.

Não é por hypothese que vamos discutir a segunda parte do seu arrazoado de hontem, é como sendo expressão de um facto verdadeiro—o sr. Rocha requereu se incluissem como quesitos seus:

a) o do art. 27 § 4º «a ré achava-se em completo estado de privação de sentidos e intelligencia no acto de commetter o crime?»

b) o do art. 295 § 2º a morte resultou, não por que o mal fuisse mortal, e sim por ter o offendido delixado de seguir o regimen medico e hygienico reclamado pelo seu estado?»

As respostas não se chocam, de accordo; mas deunçiam a inhabilidade do advogado.

De facto, que convicção, que persuasão pôde levar ao espirito dos jurados um advogado que pede se absolva a ré porque agiu privada de intelligencia e sentidos, e ao mesmo tempo diz que, se isto não quizerem, acceitem como preterintencional crime?

Porque tambem não pediu a absolvessem por ter agido em legitima defeza?

Porque não allegou estado de necessidade?

Tudo isto aproveitaria á ré.

Não havia para tal argumentos na causa?

E havia para fundamentar a dirimente do § 4º art. 27?

Não, diz o mesmo Sr. Rocha, no artigo de hontem, candidamente confessando que prevendo a condemnação, era licito pedir

fosse a pena attenuada.

Deixando transparecer a sua fraqueza, collocava o advogado em precarias condições a sorte da sua constituinte.

Não era melhor procurar qual o aspecto da questão mais favoravel á ré e nelle concentrar toda a argumentação?

Collocada a defeza em terrenos diversos, vê-se o advogado na contingencia de deixar á margem grande copia de argumentos nascidos da causa, porque interpretados favoravelmente a um especto da questão, prejudicariam o outro e vice versa.

Basta.
«Va't'en, chétif insecte... e o resto» em La Fontaine.

Sport Cearense

A corrida, que a Empresa Sportiva anuncia para domingo em beneficio do Asylo de Mendicidade, será a festa hypica mais brilhante da estação que agora se encerra:

O programma magnificamente organizado se destaca o desafio entre Jason e Monarcha, nossos mais famosos parrelheiros.

Este encontro, por si, bastaria para levar á archibanda do «Sport» todos os amadores se a elle não se juntassem os seguintes pareos em que tomam parte animados de igual força e com igual «entrain»:

1º Pareo—Resistencia—800 metros—Dante, Kaiser, Duque e En avant.

2º Pareo—Nicio—600 metros—Manipuçá, Kider, Jaguartha e Mão Negra.

3º Pareo—É a presa Sportiva—Santos Iguassú, Kaiser, Clamart e Duque.

4º Pareo—Desafio—1200 metros entre «Monarcha» e «Jason».

5º Pareo—Velocidade 750—Gladador, Dictador, Walton e Clamart.

Os directores Sara, J. Costa Souza, Augusto B. Vieira e M. J. Lima, têm se esforçado o quanto possivel para que domingo ande pelo «Sport» a maior animação, prestando á reunião a mais perfeita ordem.

Aos dignos Directores agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

O COMETA DE HALLEY—Conferencia de A. Theodorico da Costa.
Em todas as livrarias.

NATALICIO

Contando na data da manhã o seu dia de «outros», sua passagem por essa vida terrena, a lxxm.ª Sr.ª D. Luiza Estevão Pinto, o seu esposo e filhos, vem jubilosamente festejar a pelo triumpho alcançado, e fazem votos ao Eterno para que lhe conceda a «graça» de vida por muitos annos, para contento de todos da familia.

- José Pinto Filho
- Carlos Pinto
- Augusto Pinto
- Eurico Pinto
- Direceu Pinto
- Jorge Pinto
- José Pinto Junior
- Lauro Pinto
- Batriz Pinto
- Maria Luiza Pinto

MORTOS

O nosso prestante amigo Alfredo Martins e sua digna consorte passaram hoje pela grande dor de perderem a sua dilecta filhinha, Mimososa Martins de 8 annos de idade.

Registando tão lamentavel acontecimento, enviamos aos seus inconsolaveis pais os nossos sinceros pezaes.

MOVIMENTO MARITIMO



Paquetes Esperados Do Norte

Nac. *Maniões* . . . 19
Nac. *Alagôa* . . . 23

Do Sul

Nac. *S. Paulo* . . . 19
Nac. *Jaguaribe* . . . 20
Nac. *Maranhão* . . . 21
Nac. *Bocaina* . . . 22

Sessão de Todos

Prorrogamento da Baturité

A South American Railway Construction Company Limited, querendo dar aos trabalhos de construção do Prorrogamento da Baturité, a maior celeridade possível, convida o pessoal jornalístico cearense—trabalhadores, carpinteiros, cavoqueiros pedreiros, torceiros,—tambem interessado na rapida construção dessa Estação, a apresentar-se, do dia 24 deste mez de Março em diante nas estações de Afonso Pena, S. José, S. Guarana, ou em qualquer Residencia de serviço situada entre Afonso Pena e Iguaçu, onde será admitido a trabalho, garantido-se-lhe bom salario, pontualidade no pagamento, inteira liberdade de fornecimento e assistencia medica.

A Companhia facilitará o transporte dos trabalhadores que forem alistados e das respectivas familias, de qualquer estação da Estrada de Ferro para os pontos de serviço acima indicados.

Fortaleza, 15 de Março de 1910.

Machos e Fotografica

Vende-se uma 9 por 12 esped. para tirar retratos, grupos pyseus, objectiva dupla extra rapida. Obturador metalico com pera de borracha dando pose instantaneos e mais rapidos visor tóico de policia superior tripé de aluminio, prensa banhoes, chassie, etc.

A tratar na pharmacia Hollanda.

Ensino

Julietta Alves, normalista diplomada e com pratica de ensino, offerece os seus serviços nas Srs. paes de familia em que reside e accoita tambem chamados para casas particulares.

O ensino abrange as seguintes disciplinas: Portuguez, Francês, Geographia, Historia, Arithmetica, noções de Algebra, Geometria e Piano.

Residencia: Rua Municipal n.º 69.

UNIÃO DO CLERO

De ordem do sr. Presidente, communico a todos os socios, o fallecimento do Padre Agostinho Jose de Santiago Lima, por quem deverá cada um celebrar uma missa conforme prescreve o art. 47 do Regulamento em vigor.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou ao Sr. Clinio Costa, a quitanda sita á rua Boulevard do Imperador n.º 21, livre de qualquer onus publicos ou particulares.

7 de Março de 1910
Cordulino Ferreira Gomes

O melhor CAFE MOIDO do mercado é o da «Fabrica Santa Isabel» de Joaquim Sá

Casa Souto—Tm um levantamento em tecidos a plantaria. Rua Senador Pompeu n.º 199

A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS

TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA BRONCHITES E COQUELUCHE

Boro-Boracica cura feridas chronicas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Ceará

Não fallamos em fiado!

ESTAO CONNOSCO OS MEDICOS

O preparado BROMIL, dos Srs. Daudt & Freitas, vigorosamente manipulado, é de uma efficacia incontestavel nas molestias que dizem respeito ao aparelho respiratorio. Eu, na minha clinica civil nas cidades de Pelour, Maceió e Maceió o tenho prescripto, colhendo sempre os mais satisfactos resultados, pelo que o aconselho, com a certeza de que muito terá de lucrar a humanidade com a applicação do mencionado preparado.

Maceió, 9 de Junho de 1909 - Dr. Zeferino Rodrigues

"Attesto que tenho empregado com bom resultado o preparado A SAUDE DA MULHER, em alguns casos de leucorrhéa e de desordens menstrues.

Estancia, 16 de Abril de 1909 - Dr. Berillo Leite.

Fumar **PEITO de VACÇA** e saber só marca gosar

Casa Havaneza

Praça do Ferreira-51

J. FERNANDES

Previne a sua estimada feguesia, que tendo recebido um grande STOCK de charutos como sejm :

De Dannemann & C^a-Bahia

Bouquet, Victoria, Peritos, Toureiros, Lua, -Sole e outras marcas.

De Hoening & C.

Bouquet d'Havana, Industrial, Virginia, Periquitos, D. Manoel 2^o, Rio Branco, Amorosos etc. etc.

De Pocock & C^a

Commercial, -Rio Grande do Sul, -D. Clara Cascadura, -União, -Cecilia-etc etc.

De Francisco Ferreira & C^a-Bahia

Victoriados, -Emilia, -Imperador, -Rosa Mello -Christinia e outras muitas marcas-de outros fabricantes.

FUMOS

De todas as procedencias

Borboleta	Sérpa	Barbac na
Daniel	Acará	Baépendy
Jaraguá	Bragança	Goyaz-especial
Araxá	Rio Novo	Turco
Cellina	Pomba	Alcáo
Caporal	Blond	Virginia
Mariland		New-castle

Cigarros

São todos manipulados com estes especiaes fumos

Visitem a Havaneza

Tudo isto a preços sem competencia

VISTO COMO SÃO COMPRADOS A DINHEIRO!

CEARÁ-FORTALEZA

Carbonato de Amoniac

PAPEL DE EMBRULHO

VENDEM

Almeida Vieira Siqueira & C

Rua Barão do Rio Branco, n. 94-a



Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Glicerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.--NÃO CAUSA NAUSEA.--NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York



Nenhuma é legítima sem esta marca.

CHALET

Vende-se no aprazível Bairro do Alagadiço um confortável CHALET recentemente construido em vasto terreno arborizado, com accommodações para grande familia, cacimba toda de cimento, excellente agua potavel, curral para vacas, cercado para animaes, pombal, gallinheiro, banheiro etc., etc. A tratar nesta cidade com os Srs. coronel Antonio Verissimo Freire e Antonio d'Oliveira Martins.

CARTÕES POSTAES Interessantes novidades em

PELUCIA SEDA, VELLUDO e Lindissimas colleções gelatinadas recebeu F. Benjamin de Menezes General Sampaio, 103.

Citos para homem e Senhora ha de todo gosto em casa de João Nery. R. Major Facundo 10, nº 1

Laboratorio Pharmaceutico DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80-CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA :

Elixir Estomacal e Pí-lulas Digestivas—São os melhores remedios para as molestias do estomago.

Cada frasco do Elixir acha-se en-volto em um folheto contendo nume-rosos attestados de medicos de loentes radicalmente curados.

Estes dois productos foram pre-miados na exposição de Chicago.

Quina Gonzaga—Tónico poderosissimo. Empregado com su-cesso nas convalescências e em todos os casos de enfraquecimento do or-ganismo, principalmente em anemia, chlorose, flores brancas, falta ou irregularidade da menstruação.

Vinho arsenio-cresoto-phosphatado—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tísica principiante que resista ao seu emprego.

Vinho Iodo-tannico phosphatado Reconstituinte. Succedaneo do oleo de fígado de bacalhau e das emulsões deste oleo.

Xarope Iodo-tannico phosphatado—Especial para reanas.

Vinho e Elixir de nos-te kola Tonicos e reconstituintes. Indicações: depressões nervosas, adigas por excessu de trabalho, en-fraquecimento de coração e qualquer estado de fraqueza.

Pectoral de Jacá compo-sto—Aprovado pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio Bronchites, scarros de sangue, rouquidão, etc.

Xarope antinervico. Muito efficaz nas molestias nervosas: epilepsia, hysteria, palpitações, zennias, etc.

Elixir de antipyrina.—Contra febres e nevralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Empregado; com muito proveito contra o lymphatismo, es-trófalos, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.

Xarope anti-rheumati-co.—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.

Tintura de salsaparilha composta.—Indicações: molestias da pelle e todas as que de-pendem de vicio ou impureza do sangue.

Mistura anti-asthmati-ca.—É o remedio mais efficaz con-tra a asthma, e por isso o mais pro-curado.

Xarope de bromoformio composto.—Muito util nas

molestias das vias respiratorias.—Tosses rebeldes, coqueluche, asthma, influenza, etc. Substituto com vanta-gem e xarope de Rami.

Glauberina.—Purgativo na-lino, de effeito rapido e suave; effi-caz nas affecções do estomago, fígado e intestinos. Indicado nas febres gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.

Domina-dór.—Para fricção contra dores rheumaticas e nevral-gias de qualquer natureza. Optimo.

Gottas anti-odontalgicas—Remedio infallivel contra dor-de dentes.

Injecção antiblenor-rhagica.—Cura em pouco tempo blenorragias recentes ou chronicas.

Xarope de Gilbert.—Ar-tisiphilitico muito conhecido. Muito ao preparado francez.

Elixir de ferro ergota-nado.—Indicações: incontinência de urina, polipios nocturnos, ha-morrhoidias uterinas, etc.

Xarope de iodureto de potasio e genedina e Xarope de iodureto de potasio e de casena de laran-jas amargas.

Preparados com iodureto de potasio puro, indicados em todos os casos em se faz mister a medica-ção iodurada.

Xarope pectoral cal-manante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoração do catar-ro pulmonar.

Pí-lulas contra as febres.—São de effeito certo e seguro contra as febres intermitentes, palustres ou acutes.

Pó contra coryza.—Abor-ta qualquer defluxo. Usar-se ás pitadas como rapé.

Xarope de proto-iodureto de ferro de Dupasquier.

Xarope de acto-phosphato de cal.

Elixir tridigestivo. Substituto do elixir de Tisy.

Elixir de pancreatina.

Elixir de pepsina.

Trichogeneo. O melho-tonico para o cabelo.

Agua de Colonia su-perfina. Rivalisa com as me-lhores marcas estrangeiras.

Pó de arros finissimo e su-avemente perfumado, branco e cor-de-rosa.

Agua e Pós-dentificios. D-sinfectam e perfumam a bocca, con-servam e alvejam os dentes e fortale-cem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, inde-level.

Alem destes artigos, encontra-se, neste estabeleci-mento, um completo sortimento de drogas, productos chimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputada. Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmacu-tico são confeccionados com productos puros receb-idos directamente dos fabricantes acreditados.

SUPERIOR Vinho de Gnipapo, fabri-cado na aratua, vende-se na Marce-laria CRUZEIRO DO SUL

Capim secco do Quixadá, alfafa superior do Rio Grande farão de trigo, milho, mel de engenho em latas, farinha de mandioca, vendem a preços mo-dicos, Motta Irmão

Tonico Brazil

O unico que evita a queda do cabelo e faz desapparecer a caspa

Vende-se nas lojas - Fortaleza, Bayma e Casa Elegante

Deposito geral - Pharmacia Hollanda

VIDRO 3\$000

Loja Libertadora Club pratico

30 socios
25 sorteios
500 réis por semana

Premio de cada sortelo:

Um vidro de loção ROYLE e

Um aparelho de louça para Bonecas

Todos os Socios serão premiados

Novidades da Loja-Libertadora

Magnifico sortimento de bordados, o que ha de melhor para enxovaes!

Lindas CAMBRAIAS BORDADAS para vestidos e matinées.

Completo sortimento de RENDAS GROSSAS para enfeites de vestidos de linho.

Linho Bordado, branco e de cores, para costume tailleur.

Tresses de seda de todas as cores para enfeites de costume tailleur.

Etamines de lã e cores Modernas - Alta Novidade.

Na Loja Libertadora

HOTEL-SINHA'

Baurité-Putiú

Este hotel situado em frente a Estação da via ferrea dispõe não só de boa refeição e commodo para familia, como se encarrega dos meios de transporte para os pontos principais da Serra: - Pacoty, Guaramiranga, Mulungú e Coité.

Tem por divisa: - ASSEIO, URBANIDADE, MODICIDADE.

Sinhá Barbôsa Cumará

Fabrica Modelo

GRANDE EMPORIO

DE

Superiores cigarros, fumos e seus preparados

PROPRIETARIOS

CAMINHA & FERREIRA

Os proprietarios deste conhecido e acreditado estabelecimento, sempre sollicitos em bem servirem a sua numerosa freguesia desta praça e do interior, chamão mui especialmente a attenção dos seus amigos e freguezes para os cigarros da sua fabrica, marca ORIGINALS em papel amarello que tem alcançado grande successo e nomeada por parte do commercio e dos consumidores, em geral.

Preparados com fumo de optima qualidade que lhes dão um aroma agradávelissimo e um paladar delicioso, elles se distinguem tambem pela sua esmerada manipulação, tornando-se por isto a delicia dos bons fumantes e a distração agradável dos homens de trabalho.

Ultrapassando toda a expectativa de quem for conhecedor perito do preparo do bom fumo, e, no intuito de sempre offerecer a nossa distincta freguesia productos que se recomendam a sua accettazione, empregamos os nossos mais profundos conhecimentos na confecção de uma nova marca de cigarros, em papel tambem amarello, denominada CAMINHEIROS, carimbados com as azuis do Progresso, muito aromaticos e hygienicos e que garantimos não haver competencia em qualidade, pois já são reputados os melhores do mercado.

Não precisamos tambem encarecer a superioridade dos nossos cigarros brancos em maços e carteiros. A grande procura que elles têm, não só nos mercados do nosso Estado, como em diversas praças do Norte, são provas eloquentes e frisantes de que o generoso publico ha sabido recompensar os nossos esforços em bem servil-o.

Gos consumidores recommendamos que fumem de preferencia os cigarros da nossa fabrica: -

ORIGINALS, CAMINHEIROS, DELICIA DO BOM GOSTO,

MARAVILHA DO SEculo, CAPOEIROS, PROGRESSO, CONDOR

MUCURIBE e PATINADORES em carteirinhas com bellos chromos coloridos

FABRICA E DEPOSITO

44, Rua Major Facundo 44, Ceara'-Fortaleza



Chamo a attenção de todos, que estamos em estação de calor, e faço lembrar-vos que na praça Caio Prados n.º 5 (Praça da Sé) tem uma fabrica de redes denominada IRACEMA, de Manoel Franco, que fabrica redes com manipulação especial, que fazem baixar o centigrado de 30 a 20, obtendo os que comprarem redes nesta fabrica, uma dormida igual as noites do Paraná: Recommendovos que não se enganem ao as redes Marcadas de Fostao e tambem as de linhos bordada no proprio tesqueme são estas marcos que fazem as delicias de uma noite em pieno verão.

Outrosim, faço sciencia, que em sua tinturação é adicionado a maceração de alfaca, e é com esta tinturação chimica que posso garantir-vos que os que dormem em redes manipuladas na fabrica de redes IRACEMA não soffrem insomnia. Experimentem!

Praça da Sé n. 5-7

MANUEL FRANCO

Vinho

COLLARES

Marc. Lebre

VERDADEIRO SUCO DE UVA

MARCA REGISTRADA

NOVA REMESSA

Recobido directamente do lavrador em Portugal, uma pessoa de sua familia residente nesta Capital

ENGARRAFADO POR

Evaristo Mauriscio dos Reis

DEPOSITO

Praça José de Alencar n.º 2

Cephalina

(BROMOCOFEA)

DE

Vieira & Companhia

(Recife)

Especifico poderoso e soberano, contra as dores de cabeça seja qual for a sua origem; dissipa em poucas horas a mais rebelde nevralgia ou enxaqueca acalma em poucos momentos dores de dentes e do estomago.

Serve de base a esse medicamento, a «Bromocofea», bastante conhecido no arse-

O Xarope Peitoral Composto

DE F. Randolpho X. da Silva.

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos para curar rapidamente a tosse com catharro por mais forte que seja, assim como Bronchites, Influenza, affecções pulmonares.

A efficacia d'esto poderoso medicamento constitúe o seu unico reclame.

Acha-se á venda na Rua Senna Madureira, n.º 79.

Informações na Praça J. d'Alencar, 14

Preço . . . 2\$000

nal theurpeutico.

Não ha quem soffra mais daquellas molestias, tão incommodativas, se fizerem uso da CEPHALINA.

A venda em tod as as pharmacias desta capital.

Deposito no Ceará

PHARMACIAS:

Pasteur e Normal